

## Boas Festas

A todos os  
participantes da  
Fundação  
Banestes



### Página 2

*Um balanço positivo de 2005*

### Página 5

*30/12 - último dia para quem quer optar pela nova tabela do imposto de renda*

### Página 6

*Assume o novo Diretor de Seguridade*

## Editorial

Leandro Tavares



A vida é hoje, o momento é agora. Mas não devemos esquecer nosso passado, nem deixar de construir o nosso futuro. É com esse pensamento que chegamos ao fim de 2005. Felizes pelo balanço positivo. Olhando para trás confirmamos que os fundos de pensão, de uma maneira geral, avançaram muito. Hoje são mais de 300 fundos de pensão, com uma poupança interna de mais de R\$ 280 bilhões, contribuindo não só para uma aposentadoria com qualidade para seus participantes como para o desenvolvimento do país, investindo na própria economia brasileira através de uma poupança de longo prazo.

A Fundação Banestes faz parte desse grupo e também faz seu balanço positivo. Em 2005 houve mudança na Superintendência e tivemos eleição para o Conselho Deliberativo. O participante foi às urnas e deu seu voto, escolhendo seus conselheiros, assim como o Patrocinador.

Na gestão administrativa da Fundação estamos fechando o ano cumprindo a Resolução Nº 13 do Conselho de Gestão da Previdência Complementar e reforçando os controles internos, definindo claramente as responsabi-

lidades administrativas, civis e criminais dos dirigentes e conselheiros com o apoio da empresa de consultoria *RiskOffice*. As 14 ações de ajustes indicadas estão praticamente atendidas. Entre elas a elaboração, aprovação e divulgação do Código de Ética dos funcionários da Fundação.

Na gestão financeira o primeiro ponto a destacar foi o cumprimento da meta atuarial, obrigação primária de qualquer gestor de um fundo de pensão e motivo de tranquilidade para os participantes. A expectativa para encerramento do ano é muito boa, a inflação apresenta sinais positivos e a taxa de juros tem caído de forma vagorosa. No mix de investimentos aplicados os índices IGP-M, SELIC e CDI com certeza potencializarão a rentabilidade final da entidade. Outras praticas importantes no ano foi a adequação dos empréstimos aos participantes conforme Circular 104, o investimento em renda variável na participação da GTD setor de energia elétrica efetuado no ano de 1996, que caminha para dissolução da empresa, cuja variação em muito sempre afetou a nossa rentabilidade.

A comunicação com os nossos participantes deu um salto. Um novo site, com novo layout e novos serviços on line permitiram uma maior integração e facilidade na prestação de serviços. A solicitação de empréstimo ficou muito mais simples, com mais oferta de datas; a simulação do benefício é calculada na hora e de casa, sem precisar ir até a Funda-

ção. A alteração de endereço também está no site. Assim como os formulários necessários em toda a prestação de serviços. É só imprimir. Os participantes da ativa passaram a receber comunicados e informações via o sistema Notes do Banestes e na Intranet do banco. É o cumprimento da Instrução Nº 7 da Secretaria de Previdência Complementar que normatiza a divulgação de informações aos participantes.

Os resultados de 2005 apresentados mostram que estamos fazendo nosso dever de casa para entrar 2006 com o pé direito, aproveitando de maneira útil e eficaz os 365 dias que o novo ano nos oferece. Com vontade de trabalhar e avançar cada vez mais na proximidade do nosso participante, vamos em busca dos melhores resultados na gestão do Fundo de Pensão dos empregados e aposentados do Sistema Banestes. Um Ano Novo Maravilhoso e Socialmente Responsável para todos os participantes e aos nossos patrocinadores. São os votos da Diretoria Executiva.

# Batemos a META ATUARIAL

## Nosso patrimônio ultrapassa os 800 milhões

**E** stamos chegando ao final do ano com um balanço positivo, aliás, mais que positivo. Ultrapassamos os 800 milhões de reais em patrimônio líquido. Acumulamos até novembro o patrimônio de R\$ 806.208.933,81, cuja rentabilidade acumulada nos últimos 12 meses (Taxa Interna de Retorno sobre o Patrimônio) apresentou um índice de 13,46% contra uma Meta Atuarial (IGP-DI) de 8,32%. Isso quer dizer que passamos a meta e registramos um superávit de R\$ 6.340.269,35 no exercício e acumulado de R\$ 27.608.610,73. Nosso patrimônio cresceu. E ainda pode crescer mais. Falta considerar o mês de dezembro.

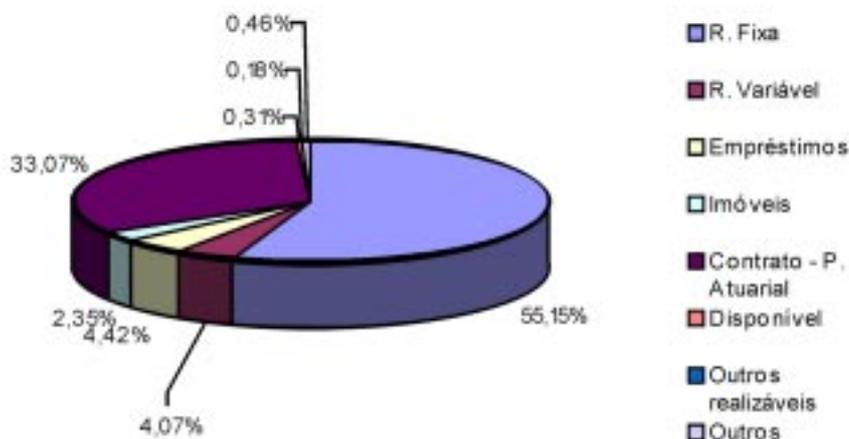
É importante destacar a percepção no exercício de 2005, da área de investimentos da BANESES em alocar recursos disponíveis em títulos indexados ao SELIC ou ao CDI, dado as altas taxas de juros praticadas no mercado, otimizando a rentabilidade, contra a uma inflação declinante, já que o casamento entre o Ativo e Passivo de longo prazo esta plenamente equilibrado.

Vale lembrar que os investimentos da BANESES encontram-se plenamente enquadrados dentro da legislação pertinente, sendo acompanhados mensalmente pela Consultoria Risk Office, com apresentação aberta a cada dois meses, com a participação da Diretoria Executiva, Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal, Comitê de Investimentos, representantes das Patrocinadoras e convidados.

Com esse quadro de aplicações do patrimônio da BANESES somado aos sinais positivos da inflação e com as taxas de juros caindo de forma gradual para o mês de dezembro, a expectativa é de um final de ano favorável ao nosso fundo de pensão em relação à sua rentabilidade.

Veja como está aplicado o patrimônio de todos nós.

ESPECIFICAÇÕES	NOVEMBRO / 2005	
	VALOR	%
Renda Fixa	444.590.199,17	55,15
Renda Variável	32.843.154,20	4,07
Empréstimos	35.660.477,59	4,42
Imóveis	18.920.174,36	2,35
Contrato - P. Atuarial	266.573.175,72	33,07
Disponível	2.460.485,28	0,31
Outros realizáveis	1.486.992,86	0,18
Outros	3.671.474,63	0,46
<b>TOTAL</b>	<b>806.208.933,81</b>	



## Diretoria de Investimentos

Trabalho em equipe. Essa é a forma de atuação da Diretoria de Investimentos, que tem à frente Carlos Sá. Tendo como parceiros o gerente de área Peterson Pereira C. Júnior e Gil Azeredo, a equipe é responsável pela administração de nosso patrimônio, ao lado das decisões da Diretoria Executiva da Fundação. No dia-a-dia a DIRIN mantém as discussões técnicas sobre o direcionamento dos investimentos, trabalho que se traduziu neste ano nos índices positivos alcançados, mesmo considerando o perfil e características dos investimentos da BANESES.

# CÓDIGO DE ÉTICA é apresentado aos Funcionários da Fundação

Os funcionários da BANESES receberam o Código de Ética da instituição, um guia sobre os princípios éticos e de conduta básica nas relações de trabalho. A apresentação foi feita no auditório da Fundação e contou com todos os funcionários e diretores.

Após a abertura feita pelo Diretor Superintendente, Leandro Tavares, a colega Solange Milanezzi, coordenadora da gerência de Controles Internos do Banestes, falou sobre a importância do Código, ressaltando

que o guia deve ser praticado todos os dias pelos funcionários como forma de alcançar a boa relação entre as pessoas.

Os funcionários leram e comentaram sobre o entendimento desse novo parceiro de trabalho e peça importante dentro do sistema de con-



troles internos da Fundação. Uma rápida interpretação mostrou na prática a importância de zelar pela implantação das boas normas de convivência.

Ao concluir a apresentação, o Diretor Superintendente, Leandro Tavares, ressaltou que quando a ética é empregada a evolução é geral e maior.

O Código de Ética, aprovado pelo Conselho Deliberativo e Diretoria Executiva, já foi implantado.

## Controles Internos

### Resolução Nº 13. Mais uma etapa cumprida pela Fundação Banestes.

Pare e pense: quantos riscos correm as empresas no desenvolvimento diário de seus serviços? Muitos, não? Uma situação também vivenciada pelos fundos de pensão. Por isso foi baixada a Resolução Nº13 que trata da implementação de controles internos dos fundos de pensão, controles que buscam minimizar os riscos em todos os trabalhos.

A Fundação Banestes praticamente já cumpriu todas as etapas desse cronograma. No início do ano contratou a empresa de consultoria Deloitte para fazer o diagnóstico do que precisava ajustar nos controles internos. O diagnóstico recomendou algumas ações, entre elas: uma avaliação dos riscos dos processos de investimentos, de benefício e administrativo/financeiro; implementação de um código de ética; implementação do manual de controles internos; criação de um comitê gerencial para melhorar a sinergia entre os funcionários, monito-

rando as falhas e sugerindo mudanças; responsabilidade maior para o Conselho Fiscal que passa a emitir semestralmente um relatório de acompanhamento dos controles internos.

Para colocar em prática todas as sugestões, a Fundação dividiu o diagnóstico em três etapas e contratou a empresa de consultoria RISKOFFICE. Concluímos as duas primeiras etapas – as ações de curto e médio prazo, e já estamos no final da terceira, nas ações de longo prazo. Até o final do primeiro semestre de 2006, a BANESES estará 100% dentro dos controles internos exigidos pela Resolução.

Na opinião da Gerente Administrativa, Neusimar Gobbi, tão importante quanto a elaboração e formalização das políticas e normas de controles internos é a disseminação dessa cultura dentro da Entidade, pois a responsabilidade de seguir e cumprir os objetivos definidos é de todos: conselheiros, dirigentes, funcionários colaboradores, afirma a Gerente.

## Nova política de investimentos

Já começou a elaboração/revisão da Política de Investimentos da Fundação Banestes para o ano 2006, de acordo com as Resoluções n. 3.305 e 3.121, do Conselho Monetário Nacional, e demais regulamentações aplicáveis as Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

A Política de Investimentos é uma cartilha que orienta, de forma planejada, os investimentos da entidade para os próximos 05 anos, a partir de 2006, de forma clara por parte dos gestores, empregados da BANESES, participantes, beneficiários, provedores externos de serviços e órgão reguladores quanto aos objetivos e restrições relativas aos investimentos da Fundação.

### A revisão está sendo feita em etapas:

1. Elaboração de diagnóstico, considerando a nova Resolução 3.305, e sua aplicabilidade.
2. Realização de reuniões preliminares para apresentação de sugestões e discussão dos itens que compõem a Política de Investimentos, com ênfase no Artigo 7 do Regulamento Anexo à Resolução 3.121, bem como os procedimentos que constarão no Plano de Aplicação do Patrimônio (se aplicável).
3. Elaboração da minuta do documento que será revisada pela área de investimentos e Diretoria Executiva. Em seguida, avaliação do Conselho Deliberativo e apresentação pela Consultoria Financeira contratada, Risk Office, considerando as observações que porventura forem sugeridas.

A nova Política de Investimentos deverá ser aprovada pelo Conselho Deliberativo até 30.12.2005, quando também será confeccionado um resumo para que a Fundação disponibilize aos participantes e à SPC, conforme Resolução CGPC N. 7.

IR: prazo para fazer a opção pela nova tabela chega ao fim

## Fundação intensifica REUNIÕES DE ESCLARECIMENTOS NAS AGÊNCIAS DO BANESTES

Agora não tem mais jeito. Chegou o prazo final para quem quer trocar a forma de tributação do imposto de renda sobre os benefícios recebidos dos fundos de pensão. O nú-

mero de participantes da ativa que já entregou sua opção assinada na Fundação Banestes ainda é pequeno, mas deve aumentar muito no último dia permitido – 30 de dezembro de 2005.

Para que todos tenham condições de fazer seus cálculos que irão mostrar a melhor opção – Tabela Progressiva ou Tabela Regressiva, a Fundação intensificou as reuniões de esclarecimento.



Reunião nas agências do Sul



Reunião nas agências do Norte

### Participantes do interior também tiram dúvidas

A Fundação Banestes foi até o interior do Estado para promover reuniões de esclarecimento com os Participantes de vários municípios. O Diretor Superintendente, Leandro Tavares, o Diretor de Seguridade, Izaias Cavessana e a Gerente de Benefícios, Mer Stella Mendonça, falaram aos participantes por cerca de duas horas, respondendo dúvidas e citando exemplos reais sobre a nova forma de tributação em comparação com a atual: a tabela progressiva.

Nas explicações foi sugerido que cada participante, primeiro, defina a data da aposentadoria, quando você vai parar de trabalhar. Só a partir dessa definição é possível seguir em frente na opção da tributação.

Em seguida, o participante

deve ir até o site da Fundação – [www.baneses.com.br](http://www.baneses.com.br), buscar o simulador de benefício e aplicar a data escolhida para a aposentadoria. Desta forma, ele vai simular o benefício que irá receber na data da aposentadoria escolhida.

O terceiro passo é buscar no site o outro simulador, desta vez o simulador de alíquotas que também está na área restrita do site (usar matrícula e senha para ter acesso). A partir do benefício encontrado na etapa anterior, essa simulação vai mostrar quanto você irá pagar sobre a tabela regressiva. Depois é preciso calcular o IR devido pelo regime progressivo. E, finalmente, comparar os valores de tributação entre a progres-

siva e a regressiva.

Mas atenção: essa mudança na forma de tributação só é válida para os benefícios pagos pela Fundação Banestes. Outras rendas (como aluguéis, aposentadoria do INSS, outros salários) continuam sendo tributadas pela tabela progressiva.

Na opinião da Gerente de Benefícios, Mer Stella, os encontros foram fundamentais. “Sentimos o interesse dos participantes em procurar entender o processo para fazer a melhor escolha na hora de pagar o imposto de renda. Acredito que atingimos o objetivo de levar esclarecimentos a quem não está aqui na capital. Foi produtivo para os dois lados. Para eles e para nós” concluiu Mer Stella.

# Assume **NOVO DIRETOR** de Seguridade

Izaias Cavessana é de Linhares mas foi em Vitória que ele fez carreira dentro do Banestes. O novo Diretor de Seguridade da Fundação começou no banco em 1985. "Minha carreira profissional foi construída no Banestes, empresa que sinto-me honrado de participar e ter atuado em diversas agências como Escriturário, Caixa e Gerente de Negócios", declara ele.

Izaias também sempre se dedicou aos estudos. Formado em Geografia, com pós graduação em Finanças Empresariais, Recursos Humanos, é Mestre em Administração pela FGV/RJ e professor de nível superior.

Casado e com três filhos ( a mais nova tem sete meses), o Diretor de Seguridade está feliz com a oportunidade. "É momento de um novo desafio, de satisfação pessoal e de agradecimento a muitas pessoas que conviveram e me apoiaram nestes 20 anos. Tenho consciência da responsabilidade que me é confiada, da importância da Banestes para vida de todos, que é extensivo aos seus familiares", afirma.

Na opinião de Izaias Cavessana, a Fundação Banestes é um bem comum, de todos nós. "Buscarei sempre as melhores práticas de gestão, atuando em conformidade, com ética e



*Izaias assina o termo de posse ao lado do Diretor Superintendente e do Diretor de Investimentos*

transparência, visando atender aos patrocinadores, participantes, assistidos e a sociedade, cumprindo normativos e a legislação, trabalhando em conjunto com a Diretoria Executiva e atendendo ao Conselho Deliberativo. A Deus peça sabedoria, humildade e força para desempenhar bem esta nova função, estando sempre á disposição de todos".



## Participantes Situação em 30/11/2005

Ativos - **2.086**  
Aposentados - **1.373**  
Pensionistas - **190**  
Autopatrocinados - **74**  
Vinculados - **05**  
Total - **3.728**

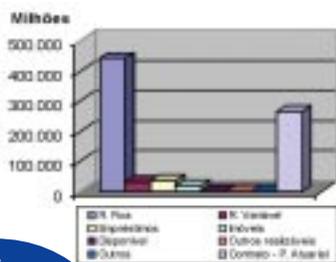
## Empréstimo

Contratos - **2.288**  
Total - R\$ **35.660.477,59** milhões em empréstimos aos participantes

## Relacionamento

Atendimentos - **1.276** participantes  
Reuniões - **15** (Diretoria/Conselhos/Participantes)

## Demonstrativo do Patrimônio



## SEU FUNDO DE PENSÃO

### NOVOS PARTICIPANTES ASSISTIDOS

NOME	BENEFÍCIO	INÍCIO
Francisco Xavier Baioco	Ap. Antecipada	01/10/2005
Marcia Teresa Giurizzatto	Ap. por Invalidez	01/10/2005
Adilson Smarzaró	Dif. por Desligamento	01/10/2005
Jose Carlos Borges	Ap. Antecipada	03/10/2005
Rosaura Coutinho Martins	Ap. Antecipada	04/10/2005
Porfíria Maria da S. Vailant	Ap. por Invalidez	06/10/2005
Marcia Sueli Gonçalves Martins	Ap. por Invalidez	06/10/2005
Rosângela Azevedo Rosa	Ap. Tempo Serviço	01/11/2005
Luiz Arnaldo F. Venturini	Ap. Antecipada	01/11/2005
Margareth Moreno Pereira	Ap. Antecipada	01/11/2005
Edimir Lemos Silva	Ap. Antecipada	01/11/2005
Dair Biazatti	Ap. Antecipada	03/11/2005
Neusa Luzia Silva Brasil	Ap. Antecipada	08/11/2005
Elilton Reis Borges	Ap. Antecipada	10/11/2005
Antonio Luiz Ramos Melo	Ap. Antecipada	21/11/2005

### FALECIMENTO

NOME	FALECIMENTO
José Vianna de Mattos	09/10/2005
Luiz Alberto de Macedo	06/11/2005
Rogério Abaurre Chaves	17/11/2005

**CONSELHO DELIBERATIVO**

**CONSELHO FISCAL**

**DIRETORIA EXECUTIVA**

# Foi um ano de *MUITA PARTICIPAÇÃO*

Reuniões, palestras, encontros, intercâmbio com outros fundos de pensão. Momentos para definições de políticas e diretrizes, orientações estratégicas, decisões de benefícios, investimentos, mudanças, mecanismos de fiscalização e controles. Esses foram os grandes temas que preencheram a pauta dos Conselhos e Diretoria da Fundação Banestes em 2005, estrutura de decisão, fiscalização e administração da BANESES.

Membros dos três colegiados (Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva) realizaram 127 reuniões em 2005.

**O CONSELHO DELIBERATIVO**, órgão máximo da estrutura organizacional da Fundação, responsável pela definição da política geral de administração da entidade e de seus planos de benefícios. É composto por seis membros, sendo

três eleitos pelos participante e três indicados pela Patrocinadora. Em 2005, o Conselho Deliberativo realizou 28 reuniões, 26 ordinárias e duas extraordinárias.

**O CONSELHO FISCAL**, órgão de controle interno da BANESES, é responsável por emitir juízo de adequação formal dos atos de gestão administrativa e econômico-financeira. Também paritário, é composto por quatro membros que realizaram 15 reuniões ordinárias.

**A DIRETORIA EXECUTIVA** também é órgão de administração da BANESES, composta por três membros, indicados pelo Conselho Deliberativo. É responsável pela administração da Fundação, em conformidade com a política traçada pelo Conselho Deliberativo. Todas as decisões executivas da Fundação são tomadas por este colegiado, que em 2005 realizou 84 reuniões

**CONSELHO DELIBERATIVO**

DATA	TIPO REUNIÃO
14/01/2005	Ordinária
17/01/2005	Ordinária
18/01/2005	Ordinária
31/01/2005	Ordinária
21/02/2005	Ordinária
24/02/2005	Ordinária
09/03/2005	Ordinária
10/03/2005	Ordinária
14/03/2005	Ordinária
15/03/2005	Ordinária
17/03/2005	Ordinária
18/03/2005	Ordinária
29/03/2005	Ordinária
30/03/2005	Ordinária
31/03/2005	Ordinária
08/04/2005	Ordinária
11/04/2005	Ordinária
19/04/2005	Ordinária
20/04/2005	Ordinária
22/04/2005	Ordinária
22/04/2005	Ordinária
28/04/2005	Ordinária
08/06/2005	Ordinária
08/06/2005	Extraordinária
27/07/2005	Ordinária
06/09/2005	Ordinária
06/09/2005	Extraordinária
31/10/2005	Ordinária

11/07/2005	Ordinária
26/07/2005	Ordinária
02/08/2005	Ordinária
04/08/2005	Ordinária
06/10/2005	Ordinária
24/10/2005	Ordinária

**DIRETORIA EXECUTIVA**

DATA	TIPO
13/01/2005	Ordinária
14/01/2005	Ordinária
17/01/2005	Ordinária
19/01/2005	Ordinária
31/01/2005	Ordinária
14/02/2005	Ordinária
15/02/2005	Ordinária
18/02/2005	Ordinária
22/02/2005	Ordinária
23/02/2005	Ordinária
03/03/2005	Ordinária
08/03/2005	Ordinária
14/03/2005	Ordinária
15/03/2005	Ordinária
17/03/2005	Ordinária
18/03/2005	Ordinária
29/03/2005	Ordinária
30/03/2005	Ordinária
31/03/2005	Ordinária
05/04/2005	Ordinária
06/04/2005	Ordinária
07/04/2005	Ordinária
11/04/2005	Ordinária

12/04/2005	Ordinária
14/04/2005	Ordinária
18/04/2005	Ordinária
19/04/2005	Ordinária
20/04/2005	Ordinária
22/04/2005	Ordinária
03/05/2005	Ordinária
04/05/2005	Ordinária
10/05/2005	Ordinária
12/05/2005	Ordinária
23/05/2005	Ordinária
24/05/2005	Ordinária
02/06/2005	Ordinária
06/06/2005	Ordinária
07/06/2005	Ordinária
08/06/2005	Ordinária
10/06/2005	Ordinária
13/06/2005	Ordinária
15/06/2005	Ordinária
16/06/2005	Ordinária
17/06/2005	Ordinária
20/06/2005	Ordinária
23/06/2005	Ordinária
28/06/2005	Extraordinária
28/06/2005	Ordinária
29/06/2005	Ordinária
04/07/2005	Ordinária
06/07/2005	Ordinária
08/07/2005	Ordinária
13/07/2005	Ordinária

15/07/2005	Ordinária
19/07/2005	Ordinária
20/07/2005	Ordinária
25/07/2005	Ordinária
26/07/2005	Ordinária
27/07/2005	Ordinária
12/08/2005	Ordinária
22/08/2005	Ordinária
23/08/2005	Ordinária
24/08/2005	Ordinária
30/08/2005	Ordinária
31/08/2005	Ordinária
31/08/2005	Ordinária
12/09/2005	Ordinária
21/09/2005	Ordinária
27/09/2005	Ordinária
28/09/2005	Ordinária
29/09/2005	Ordinária
30/09/2005	Ordinária
03/10/2005	Ordinária
04/10/2005	Ordinária
10/10/2005	Ordinária
19/10/2005	Ordinária
03/11/2005	Ordinária
03/11/2005	Extraordinária
04/11/2005	Ordinária
07/11/2005	Ordinária
11/11/2005	Ordinária
23/11/2005	Ordinária
25/11/2005	Ordinária
30/11/2005	Ordinária

**CONSELHO FISCAL**

DATA	TIPO REUNIÃO
05/01/2005	Ordinária
17/02/2005	Ordinária
07/03/2005	Ordinária
18/03/2005	Ordinária
22/03/2005	Ordinária
30/03/2005	Ordinária
19/04/2005	Ordinária
29/06/2005	Ordinária
07/07/2005	Ordinária

# DOENÇA DE ALZHEIMER



## O que é a doença de Alzheimer?

A doença de Alzheimer é uma demência progressiva causada pela morte das células cerebrais, levando à atrofia do cérebro. Acomete preferencialmente as pessoas idosas.

## Quais são os sintomas?

No começo são observados pequenos esquecimentos que são confundidos com o processo natural de envelhecimento. Com a evolução da doença os pacientes apresentam-se confusos, às vezes agressivos, com alterações de personalidade, chegando a não reconhecer os familiares e até a si mesmos, tornando-se cada vez mais dependentes de terceiros, com dificuldades de locomoção e comunicação, passando a necessitar de cuidados e supervisão

integral, até mesmo para as atividades elementares do cotidiano como alimentação, higiene, vestuário, etc.

## Qual a causa da doença de Alzheimer?

A causa da doença de Alzheimer ainda não é conhecida. Existem várias teorias, porém, de concreto, aceita-se que seja uma doença geneticamente determinada, não necessariamente hereditária (transmissão entre familiares).

## Como é feito o diagnóstico?

Não há um teste específico que estabeleça de modo inquestionável a doença. O diagnóstico certo da Doença de Alzheimer (DA) só pode ser feito por exame do tecido cerebral obtido por biópsia ou necropsia. Deste modo, o diagnóstico é feito excluindo outras cau-

sas de demência pela história (depressão, perda de memória associada à idade), exames de sangue (hipotireoidismo, deficiência de vitamina b), tomografia ou ressonância (múltiplos infartos, hidrocefalia) e outros exames.

## Como é feito o tratamento?

**Tratamento específico:** É feito com drogas que podem corrigir o desequilíbrio químico no cérebro. Este tratamento funciona melhor na fase inicial da doença e o efeito é temporário, pois a doença de Alzheimer continua progredindo.

**Tratamento inespecífico:** Quando o paciente apresenta alterações de comportamento como agitação e agressividade, do humor como depressão, é feito com drogas e também com orientação por diferentes profissionais da saúde.

## Orientações para os cuidadores do portador de Doença de Alzheimer:

Não é fácil cuidar de uma pessoa portadora de DA. Requer principalmente **amor, solidariedade** e tudo que estas palavras englobam: **paciência, dedicação** e, sobretudo, a divisão de tarefas entre os familiares, visto que os cuidados exigem atenção diuturna, que geram grande desgaste físico e emocional para os que lidam diretamente com o portador.

A informação também é uma grande aliada, pois somente com o conhecimento do que é e do que será, teremos condições de enfrentar a árdua tarefa.

Para facilitar o seu trabalho, selecionamos algumas "dicas" que podem auxiliá-lo no seu dia-a-dia:

- Estabeleça rotinas, procure tratar o portador da mesma forma como o tratava;
- Incentive a independência;
- Ajude o portador a manter sua dignidade;
- Evite confrontos;

- Faça perguntas simples e de respostas simplificadas;
- Mantenha seu senso de humor;
- Torne a casa segura, evitando possibilidade de quedas;
- Encoraje o exercício e a saúde física;
- Ajude a manter as habilidades pessoais;
- Mantenha a comunicação;
- Fale clara e pausadamente, frente a frente e olhando nos seus olhos;
- Demonstre amor através do contato físico;
- Preste atenção na linguagem corporal – pessoas que perdem a comunicação verbal, comunicam-se muito com os gestos;
- Procure identificar as lembranças ou palavras-chave que podem ajudá-lo a comunicar-se efetivamente com o portador.
- Use artifícios de memória: para alguns portadores, o uso de artifícios de memória pode ajudá-lo a lembrar de ações cotidianas e prevenir confusões como, por exem-

plo: mostre fotografias dos familiares com seus nomes para ajudá-lo a reconhecer quem é quem no ambiente familiar, coloque placas indicativas nas portas identificando o quarto, o banheiro, etc. Lembre-se, porém, que com o avançar da doença estes artifícios não mais terão o resultado esperado.

- Verificar se atenção ao portador não está sendo prejudicada por outros fatores;

Procure conhecer a ABRAZ (Associação Brasileira de Alzheimer) é uma entidade sem fins lucrativos, formada por profissionais da área de saúde e familiares de portadores da doença de Alzheimer, que busca transmitir informações sobre o diagnóstico e tratamento da DA e também orientar sobre os aspectos cotidianos do acompanhamento do portador.

Visite o site <http://www.abraz.org.br>